

Comité Olímpico de Moçambique planifica acções para **próximos dois quadriénios**



O Comité Olímpico de Moçambique (COM) iniciou com as federações nacionais, no dia 31 de Julho, na sua sede, o processo de elaboração do Plano Estratégico 2021-2028.

Com a acção, o COM pretende aprimorar, melhorar e instituir uma abordagem coordenada sobre os diferentes projectos e programas como forma de assegurar que os objectivos e estratégias adoptadas para o Ciclo 2021 a 2028 sejam realizáveis.

Para o Secretário-geral do COM, Penalva César, “este trabalho que iniciamos hoje e que envolvemos as federações nacionais olímpicas, visa a elaboração do Plano Estratégico para os próximos dois quadriénios”.

“Nós achamos que é muito importante que as federações estejam presente desde o princípio, uma vez que a nossa actividade como Comité Olímpico de Moçambique, centra-se nas acções das federações

nacionais. Pretendemos que o conjunto das actividades e realizações que vão compreender o Plano Estratégico, venham das federações porque elas são os principais intervenientes”, acrescentou César.

O Secretário-geral, referiu ainda que, ninguém melhor que as federações conhecem as necessidades para com base nelas, planejarem as actividades consideradas importantes e prioritárias para os próximos oito anos.



As acções devem ser programadas

“ O que pretendemos é que as nossas acções sejam programadas, projectadas e que estejam inseridas num plano em que todos nós estejamos de acordo para sabermos quais são as nossas prioridades e que actividades devemos desenvolver para evitar que as mesmas sejam realizadas sem o nosso conhecimento (COM). Queremos organizar isto da melhor forma possível para que não sejamos surpreendidos”,

FICHA TÉCNICA

finalizou o gestor.

A elaboração do documento que vai integrar as actividades dos próximos dois quadriénios, está prevista para três momentos, onde o Retiro (evento que teve lugar no dia 31 de Julho) que juntou o COM e as federações nacionais foi o ponto de partida. O segundo encontro teve lugar na primeira semana de Agosto onde os técnicos do COM reuniram-se para harmoni-

zarem as ideias colhidas das federações no primeiro encontro. A terceira e última fase, está prevista para breve, onde o COM vai apresentar o documento as federações nacionais.

O Plano Estratégico 2021-2028, está a ser elaborado no quadro das Reformas do COM e do compromisso da contínua necessidade de garantir a implementação e desenvolvimento das suas actividades.



Creve Machava: conquistar **primeiro lugar** foi incrível



O barreirista moçambicano Creve Machava, considera a conquista do primeiro lugar na competição de Sollentuna (Suécia), no passado dia 10 de Agosto como “algo incrível” para quem acabava de sair do confinamento imposto pela Covid-19.

“

Foi muito gratificante e sinto-me muito feliz com a vitória. Para mim foi algo incrível [vencer a prova] depois

da situação da Covid-19 que foi muito pesada, afectando os treinos, preparação física e psicológica”.

O atleta, que venceu a competição de 400m barreira com o tempo de 50.61s, partilhou também que, durante meses esteve a treinar sozinho e não da forma habitual. Por exemplo, no lugar de usar a pista, corria na rua, estrada e por vezes na floresta. “As pistas e os ginásios andaram encerrados, passava mais tempo em casa fazendo

exercícios do condicionamento físico”.

Machava disse ainda que, foi a competição sem ter feito os exercícios de musculação por conta do confinamento imposto pela Covid-19 e mesmo assim “consegui fazer uma excelente prova e tive também bons resultados antes da vitória, onde fiquei em segundo lugar na competição de qualificação para o campeonato nacional dos alemães, onde geralmente não é permitida a participação dos es-

Parceiros



trangeiros, mas desta vez fui permitido”.

Creve Machava volta a competir no próximo dia 25 de Setembro para fechar a época 2020 em uma prova de 400m barreiras na Alemanha.

A época 2019 foi catalizadora da 2020

“Quando tive a bolsa para treinar na Alemanha fiquei muito feliz, por acaso tive uma época excelente

em 2019 que serviu como catalizadora para a 2020 que entrei motivado. Mas a pandemia da Covid-19 acabou criando inúmeros transtornos, a título de exemplo, as qualificações e competições foram suspensas”.

Machava, acredita que com a restituição da normalidade estarão reunidas as condições para dar o seu máximo e alcançar os mínimos para chegar aos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020.

Em relação aos treinos no novo

normal, o atleta disse ter sido difícil enquadrar-se porque a pandemia SARS-CoV-2 “obrigou-nos a dividir os grupos [de treino] por dois para evitarmos contacto. No início foi estranho, dividir os grupos, chegar aos treinos e não saudar os colegas da forma habitual. Somos obrigados a desinfetar sempre o material dos treinos. Ao longo do tempo adaptamo-nos a nova realidade e percebi também que era o mesmo protocolo usado nas competições”.

Adiados Jogos Olímpicos da Juventude Dakar 2022

O Comité Olímpico Internacional (COI), comunicou na sexta-feira, 17 de Julho, a decisão do adiamento dos Jogos Olímpicos da Juventude previstos para 2022 em Dakar, Senegal.

A decisão foi tomada na 136ª sessão do COI onde também acordou-se que o evento passa para 2026 de acordo com o documento enviado aos Comitês Olímpicos Nacionais (CONs) e as Federações Internacionais Olímpicas pelo COI.

“Como podem perceber, a 136ª sessão do COI confirmou hoje a decisão de adiar os Jogos Olímpicos da Juventude Dakar 2022 para 2026. A proposta de adiar esses Jogos Olímpicos da Juventude de verão foi feita pelos nossos parceiros e amigos senegaleses e bem vista pelo COI”, avança o escrito.

Ainda segundo a mesma fonte, o adiamento do evento vai permitir “que todos nós, o COI, os Comitês Olímpicos Nacionais e as Federações Internacionais equilibremos melhor as nossas actividades”.

Ciente do impacto que o adiamento do evento poderá causar, o COI vai continuar a oferecer a todas as Federações Internacionais e Associações Continentais dos Comitês Olímpicos Nacio-



nais, todo o conteúdo dos programas educacionais dos Jogos Olímpicos da Juventude.

O COI garante ainda no mesmo documento, o contínuo apoio aos programas de desenvolvimento de jovens dos CONs por meio da Solidariedade Olímpica.

Por sua vez, a Associação dos Comitês Olímpicos Nacionais de África (ANOCA) por intermédio do seu presidente Mustapha Berraf, mostrou-se a favor do adiamento dos Jogos Olímpicos da Juventude dado ao contexto actual da urgência da crise global da saúde.

“Esta terrível pandemia, Covid-19, está a ter consequências desastrosas em todo o pla-

neta e não faltaremos ao dever de demonstrar nossa solidariedade e fraternidade com nossas comunidades desportivas. Oremos a Deus para nos ajudar e nos proteger para que juntos possamos enfrentar a tempestade”, disse Berraf.

A fonte, recordou ainda que a comunidade mundial deve gratidão aos trabalhadores da saúde que trabalham incansavelmente na linha de frente para salvar vidas e se expor à doença.

Mustapha Berraf partilhou também que, a ANOCA está totalmente comprometida em participar e apoiar o grande evento de jovens da África e do mundo (Jogos Olímpicos da Juventude).

Visite o nosso website: com-cga.co.mz